

O CACHOEIRENSE

Original
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
JOÃO O LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 11 DE MAIO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 65

Fatos da Semana

Dia das Mães

Certa vez dissemos que os três dias do ano que merecem consagração universal, são: o dia de se dar graças a Deus, o dia do trabalho e o dia das mães. Os outros são subsidiários e deveriam ser abolidos, a menos que marchemos para uma época tal qual a da Grécia nos antigos tempos quando se levantavam estátuas a todas as deidades e heróis que fossem criados.

Considerando o ponto de vista bíblico, aparece primeiro o nome de Eva, que quer dizer — vida — ou seja a primeira mãe dos homens. Quando o anjo anunciou a Maria, dizendo que Ela seria Mãe, iniciou-se o primeiro pilar do Novo Testamento que seria na senda da história o divisor das águas — (J. C.)

A própr a mitologia consagra a esse nome uma referência especial denominando Cybele a mãe dos deuses.

A literatura universal está repleta dos mais belos conceitos sobre o sagrado nome de mãe. Qual o poeta, qual o prosador, qual o artista que ainda não tenha escrito, com o melhor do seu coração, uma frase, um verso, um canto, exaltando, elevando, dignificando o nome de mãe?

«Sorrindo entre as dores do filho que adora, antes de o ver... a Mãe é a mais bela das obras de Deus (Garret).

«Minha mãe, olha aqui dentro, olha a bela criatura que dentro d'água se vê» (Gonçalves Dias).

«Minha mãe, minha mãe, oh que saudade imensa do tempo em que ajoelhado, orava ao pé de ti». (Guerra Junqueiro).

«Pensamento de Mãe é como o incenso que os anjos do Senhor beijam passando». (Alvares de Azevedo.)

«Minha Mãe era bonita, era toda a minha dita, era todo o meu amor...» (?)

«Ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração...» (Cochlo Neto).

«Eu vi minha Mãe rezando aos pés da Virgem Maria — era uma Santa escutando o que a outra Santa dizia». (?)

Finalmente, o verso de esperança e de confiança que transcende as cousas da terra: «Com minha Mãe estarei, na santa glória, um dia»...

Lembro-me, parece, em 1912 A Itália, depositária da raça latina, nos mandava a fina flor dos seus artistas. Marinuzzi — o famoso regente, num impressionante aprumo de elegância e de atitudes, meneando a batuta, arrancava da grande orquestra as harmonias que espiritualizavam o ambiente. Caruso e Tita Rufo — tenor e barítono — exerciam um verdadeiro fascínio sobre as grandes plateias. Zaconi e Novelli sagravam-se trágicos — emulos de Sara Bernhardt. Frequentávamos a Escola Normal Secundária da Praça Nossa turma, apenas, com a contribuição de dez mil reis por espetáculo, podia da galeria, assistir a temporada, no Municipal.

Foi numa noite. Representava-se a Traviata. Plateia, frisas, camarotes, balcão e galeria repletos. Preponderava o elemento italiano, desde o banqueiro e industrial, ao carroceiro e carregador. Caruso, volumoso, em cena, permutava com a assistência imensa esse magnetismo que tem foros de força centrífuga e centripeta.

Depois das ovações da turba agitada, oceanica, ao sucesso do grande tenor na ópera de Verdi, gritos partiam de todos os lados: Caruso — «Mama mia, mama mia»... Era o nome da cançoneta tão em voga, na primeira década deste século, que os gramofones não cessavam de transmitir na voz do grande tenor.

Naquela hora, com certeza, vibrava a alma italiana, não somente em fremitos de homenagem ao maior tenor de to-



A' minha adorável Mãe

Esta data, especialmente,
Quer fazer que nos lembremos
Da pessoa, na família,
A quem mais amor devemos.

Passem as datas, e venham outras...
Mamãe: É com alegria
Que me lembro de você,
Não somente neste dia!

Caladinho ou em voz alta,
Escrito, em prosa ou verso,
Digo que, «Você é a mais bela
É querida do Universo!»

dos os tempos — mas no transporte religioso de pensamento afetivo, indo além dos mares adejar na aldeia distante e pousar — quantas? — sobre aquelas criaturas envelhecidas que, por certo, ainda vivam e rezavam por seus filhos.

Aviada a plateia de que Caruso voltaria — e-lo — novamente em cena, momentos após e, lembro-me, de frak e calça cinzentas. Aplausos ensurdecedores. Não se ouviram as duas arias prediletas do grande cantor — do Rigoletto e Aida — de Verdi, mas, somente — «Mama mia». E a sua voz pelo timbre, pela singular potência, pela pureza e graciosa e sedutora, quase transcendeu a possibilidade humana, naqueles agudos que deram a famosa cançoneta um renome universal. E os aplausos se converteram numa espécie de temporal em desordem.

«Mama mia» (minha mãe) naquela hora era da Itália a própria alma eterna gorjeando na garganta de seu filho; o assomo insopitado de corações convulsivos; a saudade em forma de pranto nas visões desses «alguens» sublimes que vivem além dos mares.

A.

Estão sobrando mulheres

Rio, 29 — (Express) — A partir de 1940, o elemento feminino que constituía minoria na população brasileira, emergiu do censo nacional com um excedente de 8 milhões. Já em 1950, essa diferença se ampliou para 175 milhões.

Um estudo recente do IBGE (Instituto de Geografia e Estatística) provou, no entanto, que o incremento feminino não se fez de maneira uniforme, em todo o território. Nos Estados do Nordeste, a partir de 1900, as mulheres mantiveram a supremacia numérica, com exceção de Alagoas (mais 17 mil homens).

Os maiores «defeitos» masculinos, em 1950, ocorriam na Bahia e Pernambuco. Já nos Estados do Sul e Centro-Oeste as mulheres permaneciam em número inferior.

O que desempenhou maior papel no fenômeno, ocorrido em quase todo o Brasil, foram as correntes migratórias, na composição por sexo.

O feijão

Rio (Argus Press) - O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro e é também um dos mais nutritivos que existem.

Em 100 pratos de feijão há em torno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 de proteínas e duas de gordura, sem contar, o cálcio, o ferro, e iódio e a vitamina B1, todos em boas quantidades.

O feijão é, assim, um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porém, que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite, ovos, carne. E também as frutas e verduras frescas são muito necessárias à saúde perfeita.

Vai Construir?

A Cerâmica de Cachoeira tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, vergalhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vitrôs de todas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comprarem a madeira do telhado, concede-se 10% de desconto sobre as telhas.

Recebemos canos galvanizados de 3/4 e 1/2 polegadas

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

Apôio e Progresso

Por SEOMIS YOLE

Todos os homens possuem, inatos, um sentimento de conservação. E através dele que as espécies se conservam, que os homens procuram, naturalmente, defender-se dos perigos, que reagem na defesa de suas principais instituições. Assim o é sempre.

Foi bem: chegou o momento de colocarmos à prova o nosso instinto de conservação. Chegou o instante de correremos em defesa de uma de nossas mais prezadas e mais úteis instituições: a nossa rádio.

Numa cidade moderna, não se pode prescindir de forma alguma de dois meios de divulgação: a imprensa falada e escrita, principalmente. São elas, os olhos e a boca do povo. Suas línguas defensoras

e suas línguas representantes. Se a imprensa escrita possui um valor inestimável, pois está ao alcance de todos, a imprensa falada, pela sua imensa penetração e pelo seu alcance, vê bastante aumentada essa importância. Para o jornal, há uma necessidade: não ser analfabeto e infelizmente, em nossa terra, ser analfabeto não constitui novidade. Para o rádio, existe uma exigência muito menor: não ser surdo. Fora disso, qualquer um o ouve, qualquer um o escuta. Daí sua transcendental importância na vida de uma urbe moderna: é o vanguardeiro, a arauto que sai anunciando qualquer coisa, e para quem todas as portas, desde as mais humildes às mais ricas, estão sempre abertas.

Daí não poderemos compreender bem o motivo pelo qual nossa Emissora vem encontrando grandes obstáculos para prosseguir em sua marcha ascendente. Naturalmente, alguém terá rido quando escreveu "prosseguir em sua marcha ascendente". Dirão alguns incrédulos que ainda uma vez estou sendo por demais otimista. Realmente, já houve motivo para que nós descermos de tudo quanto dissesse respeito à nossa Emissora. Agora, porém, isso já se vai passando. Após passar por uma fase de lactação, em que as perturbações intestinais são comuns, nossa Emissora vai entrando na segunda infância, ensaiando passos decisivos em direção a um futuro risonho.

Falta-lhe, porém, uma coisa: o apoio de nosso comércio. Nunca será demais frisar que uma rádio vive e cresce na razão direta em que se aumenta a receita. Daí porque se o comércio insiste em negar-lhe seu apoio, então sim, ela continuará, de fato a marcar passo, a espera sempre de que caia algum diaheiro em seus cofres.

Já observaram os leitores o fenômeno de uma pipa — dessas que os garotos fazem para suas recreações — amarrada por um fio, ausiando por ganhar distância, quando toda a linha já lhe foi dada? Nossa Emissora encontra-se nas mesmas condições: ansia por ganhar projeção, por organizar-se, por progredir; está, porém, presa por um fio; o que a une diretamente com

a cidade está lotada, mau grado as ruas estreitas e de trânsito aberto como o são todas do centro.

E como comentei em outras vezes, de que algo divino guarda-vos de catástrofes lamentáveis que não se deram ainda aqui, motivado pela imprevidência dos donos da cidade.

Quando digo «donos da cidade», sabeis à quem me refiro.

Vocês são donos de sua

Conversando com vocês...

A propósito de «slogans» (II)

Arthur Junior

Propriamente, esta crônica de hoje não devia se intitular assim, mas pela minha vontade, «CIDADE DOS ENTULHOS», o que ficaria melhor. Não é somente de cascas de frutas, papéis rasgados e pontas de cigarros, de que devemos nos livrar; mas também de outras coisas bem «maiorzinhas».

Senão, vejamos. Nos fins da Avenida Cel. Domiciano, cruzando com a Av. Rodrigues Alves, existe um caminho (disseram-me), à venda há séculos, isto é, desde a «cidade da pedra».

Ninguém se habilita a comprá-lo porém, e ele lá permanece apodrecendo. Nesta mesma Avenida, bem no começo, vereis um prédio em construção. Ao que nos dizem, iremos ter ali uma drogaria, notícia mais que agradável para uma cidade com 17.000 habitantes, e com apenas 3 farmácias!

O número delas em relação à população é infimo em se tratando da sua utilidade, si gozássemos de boa saúde e não precisássemos comprar

remédios. Mas, acontece que não. Há doenças e doentes, e pouquíssimos medicamentos, as vezes, os mais corriqueiros.

A maioria é comprado lá fora porque o estoque aqui é reduzido. Falo e comprovo com conhecimento de causa. Pois, sou portador diariamente de tais encomendas.

E quando os há, os preços são de tal forma, que até se cõra de susto.

Bem, mas o escôpo não é comentar farmácias, mas sim «slogans». Esse por exemplo, de que «cidade limpa é cidade civilizada», muito agradável aos ouvidos, mas impossível aos donos da cidade o manter, haja visto o que se vê no citado prédio em construção aqui bem perto de todos nós, e nas mesmas condições mil outros por aí, onde no própria via publica se despeja todo o material necessário à construção, com feição de argamassa, areia, cal, cimento, pedras, telhas, tijolos, madeiras para andarime, escadas, tudo emfim, o que causa o «entulho» de que

Legião da Boa Vontade

O Núcleo da Legião da Boa Vontade de Cachoeira Paulista, homenageando a Mãe Brasileira, e em particular às Mães de Cachoeira Paulista, transcreve, da Antologia da Boa Vontade, a página da legionária Maria Jussara:

Mãezinha querida

Mãezinha querida, eu te saúdo e te reverencio

nação da Humanidade, por teres desdobrado a tua refulgente contribuição para a vida em outras vidas, pela coragem admirável de vencer o sofrimento e que isso de Mãe? Bem! Mãezinha, tu que sofrestes por mim, que concorreste, com o teu desprendimento e o teu valor para proporcionar a sublime dívida da vida, a suprema beleza de existir e poder evoluir. Por mais que eu te exalte, por mais que eu tente exprimir o meu reconhecimento, pela bondade infinita de me dares o teu sangue, a tua alma e o teu coração, eu não terei palavras suficientes para agradecer-te o teu reverenciar-te como mereces.

Perdô-me, mãezinha, as lágrimas que te fiz chorar, as noites em que te fiz velar, as incertezas por que te fiz passar. Os filhos, por mais que façam por suas mães, ainda farão muito pouco pelo muito que lhes devem, pela herança admirável do amor, da beleza e de ternura que elas lhes transmitiram pela voz suave do coração.

Lembra-te, mãezinha, que sonhaste elevar-te, infinitamente pelo esplendor da renúncia e pelo desprendimento da dor.

Que sejam exaltadas e reverenciadas aquelas que, como a excelsa Mãe de Jesus, sofreram pela carne de seu carne, dignificaram o mundo pelas lágrimas de sacrifício e pelo amor sublime, transformaram o coração em santário divino de ternura e de renúncias.

Benditas sejam todas as mães do mundo pela glória suprema de serem MÃES.

C. Paulista, 11 de maio de 1958

Walter Ramor
Secretário

o comércio. Se este «der linha», ela por certo ganhará rapidamente as alturas.

Pois, senhores, chegamos exatamente à estaca zero. Daqui para frente, o progresso, um futuro melhor. Daqui para trás, o caos, o desaparecimento total. Neste momento, vai funcionar ainda uma vez o meu «otimismo»: acredito piamente que nossa Emis-

sora vai caminhar para frente. E sabem porque? Porque o sentimento de conservação é inato em todos nós. Graças a ele, a Sociedade Rádio Uranio de Cachoeira Paulista «terá linha» e poderá alçar um voo rápido e decidido em direção ao progresso almejado.

Atenciosamente,
O Cachoeirense

"Farmácia Prado"

completa seção de farmacia
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

parte, da outra, sabeis quem são.

E vereis que eles são maus administradores, ou então, pior que isso, delapidadores da confiança e esperança que neles vocês depositaram.

E que me dizeis daquele estábulo armado bem na Praça?

Não é o Centro de Saúde quem sozinho deve lutar pelo bom andamento das coisas materiais daqui, pelas razões expostas na crônica anterior, mas também as forças conjuntas de legislativo e executivo, é claro e patente.

As vezes, caro leitor, penso e analiso me, julgo e peso meu fígado no seu funcionamento, mas chego à conclusão de que ele está bom e bem regulado.

O que não está porém, é o que se dá à roda dele, e congestionado, contagia-o, e ele então reclama aqui na coluna

em nome de vocês prejudicados, meus «cordões» ainda mandando».

Porque só eu tenho de apontar anomalias, quando vocês que por aqui mais transitam, e tendo escolhidos pedras e seixos pelos caminhos não os CHUTAIS?

Não, não tenho medo. Chute-os, porque o que vai doer, é o pé dos donos, não o de vocês.

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucia Gualilato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00

Anúncios a combinar

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêças, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

ESPORTES EM FOCO

JORNADAS GLORIOSAS

1928 — 1931 — 1938

O Campeonato de 1938

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado inolvidável volta, para se recordar três feitos notáveis (Continuação)

Sem contar as torcidas interessadas no seu desfecho, na sua maioria torcendo pelo alvi-negro, e a taubateana incondicionalmente do nosso lado.

Foi um apoio espontâneo, e porque não dizer, merecido, o Cachoeira jogou em casa. O cronista Bob Jr. de «Nossa Terra», de Taubaté, exortou o apoio ao alvi-negro em um «suelto» sob o título «Fim de Jornadas», que merece ser transcrito, El lo:

«Decidir-se á hoje, no gramado do Esporte C. Taubaté, o título de campeão da Zona Norte? E' o que todos perguntam.

E' o que queremos saber. O Cachoeira F. C. atravessando brilhantemente o atual Campeonato, na Zona B., é o candidato mais provável e simpático ao título máximo. Com esforço próprio invejável, sem recorrer aos «falados craques» das capitais, o time cachoeirense, além de seu entusiasmo ardoroso em todas as pejeias que disputa, possui mais probabilidade de adquirir o título.

Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES

Pergunt.:—Como deve ser tirado um arremesso lateral?

Resposta:—O arremesso lateral será feito com as duas mãos, por cima da cabeça, com as pontas dos pés voltadas para o campo de jogo, tendo uma parte de cada pé em cima ou do lado de fora da linha lateral.

Êxito nas Prôvas Atléticas de 1.º de Maio

De parabens a jovem Comissão

Escreveu AVELINO ALVES

Está de parabens a jovem Comissão responsável pelas competições atléticas disputadas no dia 1.º de Maio em homenagem ao trabalhador.

As provas foram disputadas, como estavam previstas, em duas fases, pela manhã na quadra de bola ao cesto da Escola Profissional «Luiz Carlos», no pateo da I. L. 10, e á tarde na Avenida Coronel Domiciano e no Estádio «João Gomes Xavier».

A nossa reportagem acompanhou de perto todo o desenrolar das competições, daí estamos á vontade para elogiar aqueles que efetuaram um trabalho produtivo. A presença enorme de espectadores deu um impulso a rapaziada, que afinal de contas também no panorama técnico demonstrou personalidade. O belo sexo, deu realce ás disputas, e temos a certeza,

E' um leão em campo.

O Ponte Preta F. C., campeão da zona A., para quem muito influiu a desistência de um dos filiados a Liga, também possui quadro forte.

Mas, pelos resultados das duas da melhor de três, chegamos a conclusão lógica que o Cachoeira F. C. sagrar-se-á campeão de 1938.

E, quem melhor do que o time cachoeirense tem direito a «coroa»?

Levando-se em conta o ardor, educação esportiva, obediência «legal» a liga, quem em toda zona merece a «luz» de campeão? E' claro que é o Cachoeira.

E, nós de Taubaté, iremos ao campo incentivar a vitória dos elementos cachoeirenses. Dar-lhes o nosso apoio, o nosso ânimo incondicionalmente. Faze los fortes para a vitória, como os fariam em Cachoeira. Assim, um legítimo campeão sairá do presente certame da L.F.N.S.P.

Felicidades Cachoeira F. Clube!

A vitória que legitimamente mereces.

profa. Tereza Schubert Barbosa, e os rapazes pelo prof. Gilberto Rodrigues. No gramado de estádio João Gomes Xavier, foram entregues as medalhas aos vencedores, na ocasião estiveram presentes o capitão Benedito Aires Filho e o prefeito Municipal sr. Erasmo P. Pinto. A jovem Comissão responsável pelas provas, José do Patrocínio de Oliveira, Manoel Alves Barbosa e Edmir Gomes Fernandes, os nossos parabens.

Torneio Início da Zona B-Setor n. 11

Hoje ás 13 horas será realizado em Cruzeiro, no campo do Brasil F. C., o Torneio Início da zona B, setor n. 11. Eis a tabela sorteada para os jogos.

- 1.º — Social Olímpico x União de Cruzeiro
- 2.º — Brasil x Cachoeira Futebol Clube
- 3.º — Estrela x Fripontico
- 4.º — Venc. do 1.º jogo x Venc. do 3.º
- 5.º — Venc. do 2.º jogo x Venc. do 4.º

Os jogos terão duração de 15 x 15 minutos, não valerão escanteios, caso haja empate, decisão através de penalidades máximas. Cada clube deverá apontar um juiz, afim de facilitar o trabalho da junta presidida pelo sr. Miguel de Elias.

O Cachoeira F. C. de 1957

5
Prof. Gilberto Rodrigues
PARA O CACHOEIRENSE

O At. que

Atribuição dada em futebol a um grupo de cinco atletas, incumbidos de efetuar «Investidas», ao setor defensivo com objetivo de «Burlar» a méta adversária.

Foi realmente na temporada anterior que varios problemas defrontamos, para uma formação dentro de nossas possibilidades

Utilizamos em jogo e treinamento os seguintes inscritos: Joãozinho, Borginho, Jair, Dirceu Didi, Algeder, Magina, Geraldo, Milton, Romeu, Valério, Sabará'.

Chegamos ao fim da temporada, com a julgada mais eficiente pela D. T. assim constituída:—

Algeder (ponta-direita) dinâmico, combativo e bom cumpridor de tarefas; Vicente Magina (meia-ponta de lança), celebral e malicioso de todo de senso finalizador; Geraldo (comandante) Infiltrador, ca beceador de merito, goleador imperdável; Dirceu (meia-armador) vivaz, conceituoso; distribuidor, capaz de destruir um plano defensivo; Milton (ponta esquerda) bom finalizador, possuidor de bom arremesso, com espírito combativo por um êxito desejado.

Magina, Geraldo e Milton, vieram para o alvi-negro no decorrer do campeonato, indicados pela D. T. O primeiro transferido do Brasil de Cruzeiro, e os outros dois jovens vindos de Silveiras, pois possui o ataque ponto base em Dirceu.

N. da Redação.—Na crônica do número passado foi omitido o sub título: Padrão da equipe. Desculpa-mo nos.

Cachoeira Paulista irá comemorar condignamente a festa de seu Padroeiro no que tange á parte profana e esportiva

Grandes atrativos para o público esportivo do Vale do Paraíba, destacando-se entre elas a presença da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais e do famoso corredor de ciclismo Claudio Rosa, campeão das Mil Milhas Orientais. Provável também a presença de corredores profissionais do Rio e de São Paulo

Escreveu MANOEL ALVES



Claudio Rosa quando chegava do Uruguai, trazendo a vitória das «Mil milhas Orientais»

Serão mais do que sensacionais os festejos deste ano da festa de Santo Antonio padroeiro desta cidade. Segundo estamos informados deverá estar entre nos a famosíssima «Banda Marcial dos Fuzileiros Navais», que é considerada pelos entendidos como a maior, existente na terra.

Também a parte esportiva será das mais sensacionais, pois teremos nada mais nada menos que a presença de Claudio Rosa, que de maneira insosfismável venceu na competição das Mil Milhas Orientais, uma das maiores provas ciclisticas do mundo. Esta iniciativa foi tomada pelo departamento esportivo da Rádio Uranio, que na ocasião homenageará Claudio Rosa, demonstrando assim o reconhecimento por não feito em terras orientais.

Podemos ainda adiantar que Claudio Rosa virá a esta cidade acompanhado de uma caravana de ciclistas que possivelmente serão enviados á nossa cidade, graças ao esforço e empenho dos jornalistas Olimpio Silva e Sá

Nós trabalhamos pelo engrandecimento do Esporte em Cachoeira Paulista

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Exovias para batizados—Bijuterias—Calçados e armarinho
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 148

